

Quais anestésicos bucais podem ser usados na gravidez?

A lidocaína é o anestésico mais apropriado para as gestantes. A bupivacaína apresenta a maior cardiototoxicidade, maior penetrabilidade nas membranas do coração e maior resistência após eventual parada cardíaca. Em relação à mepivacaína, mais pesquisas devem ser realizadas já que seus riscos para o feto não são bem detalhados, portanto, seu uso é desaconselhado.

A felipressina deve ser evitada em pacientes grávidas por ser derivada da vasopressina e, teoricamente, ter capacidade de levar a contração uterina. Noradrenalina na concentração 1:25.000 e 1:30.000 não devem ser usadas, tendo em vista o grande número de complicações cardiovasculares e neurológicos causados por essa substância, sendo a concentração 1:50.000 a mais indicada. A prilocaína e articaína não devem ser usadas, pois podem levar a metahemoglobinemia, tanto na mãe quanto no feto. Alguns aspectos devem ser observados quando da utilização de anestésicos locais em gestantes, dentre eles: técnica anestésica, quantidade da droga administrada, ausência/presença de vasoconstritor e os efeitos citotóxicos. O anestésico local pode afetar o feto de duas maneiras: diretamente (quando ocorrem altas concentrações na circulação fetal) e indiretamente (alterando o tônus muscular uterino ou deprimindo os sistemas cardiovascular e respiratório da mãe). É importante ao cirurgião-dentista conhecimentos dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais, suas principais indicações e contraindicações, além das possíveis reações locais e sistêmicas advindas do seu uso. Imprescindível se faz também a realização de uma completa anamnese e do manejo adequado da técnica escolhida, com a finalidade de oferecer ao paciente o melhor atendimento. Quanto ao uso dos vasoconstritores em gestantes, quando os benefícios superarem os riscos, os mesmos devem ser utilizados. Sem vasoconstritor, o anestésico

pode não ser eficaz, além de seu efeito passar mais rapidamente. A dor resultante pode levar o paciente ao estresse, fazendo com que haja liberação de catecolaminas endógenas em quantidades muito superiores aquelas contidas em tubetes anestésicos e, consequentemente, mais prejudiciais. Atributos da APS Facilitar a consulta odontológica de gestantes. O acompanhamento odontológico pela Equipe de Saúde da Família (ESF), faz parte da promoção da saúde bucal desse grupo. Encaminhamento dos casos que necessitam de tratamento especializado aos Centros de Especialidades Odontológicos (CEOS) de cada região. Acompanhar gestantes ao longo do tempo pela equipe ESF, para múltiplos episódios de doenças e cuidados preventivos.